



USO DA CHUVA DE SEMENTE PARA A RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE GLÓRIA DE DOURADOS

João Victor De Lima Pereira (joavictor-lp@hotmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

Jessica Ferreira Da Silva (jes_ferreira@yahoo.com.br)

Lis Rogelin Moreira (lismoreira24@gmail.com)

Joab Doria Domingos (joabdoria@hotmail.com)

A chuva de sementes é um elemento chave na dinâmica dos ecossistemas, com sua vez uma peça fundamental para conseguir a regeneração do local, pois interfere na riqueza e diversidade florística das florestas tropicais, ela oferece então condições para o início do processo sucessional, que é o mecanismo pelo qual florestas renovam-se após distúrbios sejam eles naturais, pela queda de galhos ou árvores ou por ações antrópica. Contudo as áreas degradadas apresentam menor probabilidade de receber sementes. A distância de fragmentos florestais significa uma deficiência preocupante no aporte de sementes para a área em processo de sucessão. Este trabalho objetivou avaliar a chuva de sementes na área de recuperação do Parque Municipal de Glória de Dourados. O Parque Natural Municipal de Glória de Dourados (PNMGD), está localizado no município de Glória de Dourados/MS a 3 km da zona urbana, com sua área aproximada de 19,7hectares. A vegetação natural faz parte do Bioma Mata Atlântica. Foram instalados 16 coletores, confeccionados com tela de nylon de 2 mm de abertura de malha, com 1m² de área e 50 cm de profundidade, sendo suspensos a aproximadamente 1,30 m do solo, e sendo distribuídos de forma aleatória, de modo a contemplar a borda e o interior da mata. As coletas foram realizadas bimestralmente durante o período de novembro de 2019 e setembro de 2020. Foram amostrados um total de 3.799 propágulos, distribuídas em 53 espécies e 14 famílias. 80% dos propágulos amostrados corresponderam apenas a duas espécies *Serjania caracasana* (Jacq.) Willd. (1.915 propágulos) e *Schefflera morototoni* (Aubl.) (1.125 propágulos). A alta dominância de poucas espécies indicam o grau de perturbação em que a área se encontra. O predomínio de espécies com dispersão zoocórica demonstra a importância da chuva de sementes como fonte de recurso para manutenção da fauna local, a qual tem o importante papel de contribuir na dispersão das sementes, conduzindo assim, uma possível sustentabilidade florestal. O predomínio de espécies com dispersão zoocórica demonstra a importância da chuva de sementes como fonte de recurso para manutenção da fauna local, a qual tem o importante papel de contribuir na dispersão das sementes, conduzindo assim, uma possível sustentabilidade florestal. A chuva de sementes da área estudada apresenta potencial como técnica para restauração para áreas adjacentes, porém é necessário fazer o enriquecimento de espécies arbóreas.

Agradeço ao CNPq e UFGD pela bolsa concedida.